

Joalheria vestível de imagens fortes candidata ao Instagram na ModaLisboa

Moda

Joana Amaral Cardoso

O poder de uma modelo-estátua ou de uma modelo em movimento – os designers que se apresentam na 45.ª ModaLisboa (e, na verdade, em qualquer edição do evento ou em qualquer *passerelle*) aspiram a criar imagens. E esperam que elas se propaguem. Num sábado molhado, a jovem Olga Noronha e o consagrado Valentim Quaresma foram dois versos da medalha, joalheria vestível de imagens fortes candidata ao Instagram.

Valentim Quaresma, com um percurso individual e mercado em Portugal e fora dele, mostrou *Habitat* no cálido Pátio da Galé. Testa as águas da criação de vestuário, mas o que os seus homens e mulheres usavam mesmo eram libélulas de metal, lagostas turquesa e coral vermelho. As imagens produzidas são essenciais para o cumprir da função da ModaLisboa, evento à beira dos 25 anos e que continua a realizar-se num mercado periférico: divulgar os criadores portugueses.

O projecto de Olga Noronha vestiu de cabelo as modelos feitas estátuas nos paços do concelho. A sua joalheria medicamente prescrita desta vez foi a instalação *Hair|lucination* – saias de madeixas, ponchos entrançados e ténis customizados para a Reebok que estão



**Habitat de Valentim Quaresma
no Pátio da Galé**

em leilão *online* na Rivera Leilões para reverter a favor do Instituto Português de Oncologia. Causas e imagens. Candidata a “desfile” mais “instagramado” do dia, transformou o espaço numa Atlântida colorida e num espaço de diferença.

O dia começou com Nair Xavier, na plataforma de micromarcas Lab, com o masculino em tons terra e ligações a África, seguindo-se o urbano de transparências de Ricardo Andrez (também Lab), as viagens de Christophe Sauvat da Comporta para o mundo e os jogos de género e geometria de calções da SayMyName. Sábado terminou com Miguel Vieira, Ricardo Preto e Alexandra Moura.